

Uma janela de oportunidades

Impulsionados pelo crescimento do país, cursos técnicos são uma boa saída para aqueles que buscam rápida inserção no mercado de trabalho

Que tal ter um aumento de 13% no salário? Ou quase 50% a mais de chances de conseguir um emprego? Parece bom demais para ser verdade? De acordo com levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em 2010, essas são as chances de quem está disposto a encarar um curso técnico. Tradicionalmente, o Brasil é um país de “doutores”, em que o diploma de ensino superior é extremamente valorizado e, por isso, procurado. Esse fenômeno resultou na carência de técnicos qualificados. A

demanda por tais profissionais tem aumentado, o que cria um momento favorável para jovens que buscam um lugar no mercado de trabalho.

As principais diferenças entre o curso superior e o curso técnico são a carga horária reduzida e a ênfase na prática. Segundo Kátia Christina Soares, gerente do núcleo de cursos técnicos do Senac-DF, as empresas têm buscado técnicos devido à carência de profissionais qualificados. “O mercado está sedento. A economia brasileira está em expansão e as oportunidades são crescen-

tes". A especialista ainda revela que é grande a incidência de alunos graduados que buscam o curso técnico como forma de aplicar seus conhecimentos no dia a dia. "O técnico aprende a fazer fazendo. Por isso o mercado valoriza esses profissionais."

Vontade de estudar

O CNI-Ibope realizou um estudo em 2010 que revelou que 91% dos brasileiros gostariam de mais ensino profissionalizante nas escolas de ensino médio, o equivalente a um curso técnico. Esse é o caso de Rose Gomes, 31 anos, técnica em enfermagem. "Gostaria de ter tido essa oportunidade ainda na escola. Foi por sentir essa necessidade que busquei o curso."

Um dos fatores que influenciam um jovem a optar por um curso técnico são as perspectivas de emprego e de salário. Atualmente, o mercado exige que os profissionais estejam constantemente atualizados. Por isso, Rose acredita que um curso técnico seja uma garantia dessa especialização. "Hoje, não dá para ficar parado.

Como a maioria das pessoas não pode fazer faculdade, ser técnico é uma opção que fica no meio do caminho."

Cursos técnicos são oferecidos por instituições tanto públicas quanto privadas. Algumas escolas ofertam bolsas de estudos aos interessados. Não é raro sobrarem vagas. Kátia Christina Soares informa que, apesar da ampliação das redes de ensino técnico, a população ainda não considera a área como um nicho de mercado. "Sobram vagas."

De acordo com dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), do Ministério da Educação, são cerca de 4 mil escolas técnicas no Brasil e mais de meio milhão de alunos. A perspectiva é de que o governo invista ainda mais no ensino profissionalizante. O mais recente levantamento elaborado pelo MEC revela que, em 2009, foram cerca de 15,2 mil matrículas só no Distrito Federal. O mais procurado foi o de técnico em transações imobiliárias. Nacionalmente, o mais procurado é o curso de enfermagem.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Rose vê o curso técnico como uma alternativa à universidade

TOP 10

Os cursos mais procurados no DF

- Transações imobiliárias
- Telecomunicações
- Informática
- Contabilidade
- Eletrotécnica
- Enfermagem
- Administração
- Eletroeletrônica
- Secretaria escolar
- Eletrônica